

Hospitais do Algarve podem vir a despedir 250 trabalhadores

31 Outubro, 2011

O Sindicato dos Enfermeiros Portugueses e o Sindicato da Função Pública Sul e Açores emitiram uma denúncia conjunta sobre o possível despedimento de trabalhadores e anunciaram uma conferência de imprensa conjunta para 2 de Novembro à porta do Hospital de Faro.

Segundo os sindicatos no Hospital de Faro são 70 enfermeiros, 81 assistentes operacionais e 17 assistentes técnicos e no Centro Hospitalar do Barlavento 79 enfermeiros, todos com contratos a termo, alguns deles precários desde 2007.

O despacho das Finanças e da Saúde nº 12 083/2011 de 15 de Setembro determina que as novas contratações ou renovação das existentes terá que ser fundamentada e submetida a autorização.

Contudo, afirmam os sindicatos, a fundamentação exaustiva e o percurso até ao Ministério da Saúde, passando obrigatoriamente pela ARS, não se coaduna com os termos dos contratos que entretanto vão finalizando, colocando em causa o funcionamento dos serviços.

“No hospital de Faro foram já despedidos trabalhadores nas ultimas semanas e assim continuará até ao final do ano, sendo que esmagadora maioria, em ambos os hospitais acontecerá em 2012” alertam.

Os sindicatos denunciam fatos recentes que consideram desperdício:

- Hospital de Faro pagava 2,5 milhões de euros por ano ao referenciar doentes cardíacos para o hospital da Cruz Vermelha (privado) e questionam se não é isto um desperdício.
- No centro Hospitalar do Barlavento Algarvio, relembram a auditoria do tribunal de Contas que refere o pagamento a um único profissional a módica quantia de 744 mil euros em 2009 e afirmam que este não é caso único. A “moda” da subcontratação nos hospitais EPE tem arruinado o erário público e continua, rematam.

Para os sindicatos as medidas do Governo para a saúde são profundamente criminosas. Não admitem, despedem, dificultam o gozo de direitos, diminuem em ¼ o pagamento do trabalho extraordinário ainda que as necessidades existam, aumentam as taxas moderadoras reduzindo a acessibilidade dos utentes.

“O objectivo é acabar com o Estado Social desmantelando o SNS mas fica claro que a luta ideológica é contra o Estado Providencia tem rosto e são os ministros deste governo” acusam.

Informação enviada à comunicação social a 31 de outubro 2011